

Em defesa do caráter público do Complexo Hospitalar Ouro Verde



O Complexo Hospitalar do Ouro Verde é um patrimônio do povo de Campinas e reivindicação de longa data de todos e todas que defendem o SUS em nossa cidade. No entanto, existem diversos problemas referentes não apenas ao atendimento ofertado pelo complexo, como também questões sérias relativas a superexploração dos trabalhadores e falta de transparência de sua administração.

Este problemas têm origem na maneira como o atual governo tem encarado a saúde de Campinas. Ao invés de investir na ampliação da rede de serviços como um todo, de apoiar aqueles e aquelas que dedicam suas vidas para atender a população e de fortalecer o direito de participar das políticas de saúde – que é garantido pelo SUS, o governo Hélio adota posições demagógicas, antidemocráticas e autoritárias. Basta ver a absurda carência de profissionais (psicólogos, enfermeiros, médicos,

entre outros) em todas as unidades de saúde ou as posturas autoritárias adotadas pela administração municipal ao desrespeitar as instâncias de controle social.

Foi nesse cenário, agravado pelo escancarado uso eleitoral por parte da Prefeitura, que foi inaugurado o Ouro Verde em 2008. Na época, o aparato publicitário do governo disse que a gestão do Hospital seria passada para a Unifesp, importante universidade pública do estado. Desde então os setores comprometidos com o SUS alertavam que quem iria administrar este hospital público seria uma empresa privada ligada a Unifesp, a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), que administra diversos hospitais e postos de saúde no Brasil, especialmente em São Paulo. Em todos estes serviços o que existe é falta de transparência, trabalhadores esgotados e doentes, além de desrespeito a certos princípios do SUS,

como a integralidade na atenção à saúde. Não por acaso, estes problemas se encontram presentes no Ouro Verde: a população e os trabalhadores das unidades de saúde da região tem relatado diversos casos de recusa de atendimento de casos graves; para piorar esta situação, e como exemplo das diversas irregularidades presentes neste convênio, o Ministério Público Federal recentemente fez diversas críticas a administração deste hospital e recomendou à prefeitura que o convênio não fosse renovado.

A política de privatizar a gestão do SUS não é nova; proposta em 1998 pelo governo Fernando Henrique, desde então ela vem ganhando força em todo Brasil, especialmente em São Paulo. O modelo das chamadas Organizações Sociais, que é a forma de privatização mais comum e que inclui entidades ligadas a grandes construtoras (SECONCI) e a grupos

hospitalares privados (Albert Einstein), é idêntico ao adotado no Hospital Ouro Verde. Onde este modelo existe, o caráter público do SUS se enfraquece e os interesses privados – destas grandes empresas que ainda se dizem “sem fins lucrativos” – se fortalecem. Na história recente do nosso país, todos sabemos que as políticas de privatização – pedágios, habitação, educação – são extremamente prejudiciais ao povo, pois terminamos por pagar caro por aquilo que deve ser um direito social.

É por isso que a Frente em Defesa do Ouro Verde Público foi criada: para garantir que não haja recusa de atendimento de casos que necessitem, para valorizar os trabalhadores do complexo e para defender a transparência da gestão (até hoje, o termo do convênio da prefeitura com a SPDM não veio a público).

Por isso defendemos:

O fim do Convênio com a SPDM – fora as entidades privadas da Saúde!

Que o Complexo Hospitalar do Ouro Verde seja administrado pela Prefeitura de Campinas – em defesa do caráter público do SUS

Frente em Defesa do Hospital Ouro Verde Público

Centro Brasileiro de Estudos da Saúde – Cebes – Núcleo Campinas | Movimento Popular de Saúde – MOPS Campinas | Coletivo João de Barro | Diretório Central dos Estudantes da Unicamp | Centro Acadêmico de Enfermagem da Unicamp | Centro Acadêmico de Psicologia 27 de Agosto PUCCAMP | Centro Acadêmico de Fonoaudiologia PUCCAMP | Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região | Associação Familiares e Amigos da Saúde Mental de Campinas - AFLORE | Centro de Vida Independente - CVI - Campinas | Associação de Esportes Adaptados de Campinas | Fórum Popular de Saúde do Estado de São Paulo | Mandato do Deputado Estadual Raul Marcelo

Chicão (19) 8114-0020 | Felipe (19) 8132-0492 | Bruno (19) 9742-1043 | www.cebes.org.br/blog

Ato Público dia 22/05/2010

***Local: Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região
(Rua Doutor Quirino, 560, Centro)***